

O discípulo supera o mestre



Por Maria Josefina Arce

Os brasileiros estão confusos e espantados com o comportamento irresponsável do presidente Jair Bolsonaro, que seguindo os passos de seu colega norte-americano, Donald Trump, a quem tanto admira, falou que a Covid-19 é uma simples gripezinha e vai passar logo.

É claro que as declarações de Bolsonaro provocaram preocupação, porque mostram que não sabe nada do risco que representa para a vida esse novo coronavírus que já causou dezenas de milhares de mortos no planeta.

Para o presidente brasileiro, o isolamento social – aconselhado pela Organização Mundial a Saúde para evitar a propagação da Covid-19 prejudica a economia, uma preocupação que compartilha com Trump, que deixou bem claro que seu maior interesse está no capital e não na vida humana.

Bolsonaro chegou a discutir a quarentena adotada pelas autoridades do estado de São Paulo, o mais afetado pela doença, e como se não bastasse, saiu caminhando nas ruas sem proteção e participou de atos públicos.

O comportamento do presidente foi criticado pelos brasileiros, que levam vários dias fazendo pанаeões em suas casas contra a campanha governamental “Brasil não pode parar”.

Um magistrado do Supremo Tribunal Federal enviou à Procuradoria Geral um pedido para afastar Bolsonaro da presidência por 180 dias. Afirma que o presidente cometeu diferentes ações que colocaram

o país em risco ante e emergência sanitária da Covid-19.

A denúncia foi encaminhada por Reginaldo Lopes, deputado do Partido dos Trabalhadores pelo estado de Minas Gerais. Para o político, as ações do presidente podem favorecer a propagação do vírus.

A Procuradoria deve estudar o pedido e se acha que há motivos para uma investigação, deverá notificar o Congresso, levando em conta a imunidade que goza Bolsonaro por seu alto cargo.

Este não é o primeiro pronunciamento judicial sobre o comportamento do presidente, que não se preocupa nem com os brasileiros nem com as nações vizinhas. O presidente da Argentina Alberto Fernández julga que a estratégia de seu colega brasileiro pode desencadear espiral de contágios e obscurecer o panorama regional.

A verdade é que Bolsonaro imita Trump em tudo, sem ponderar a gravidade da situação atual que vive o mundo e, como o presidente norte-americano, pensa mais na economia do que na saúde de seus compatriotas.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/218691-o-discipulo-supera-o-mestre>



Radio Habana Cuba